

PP quer em S. Vicente ‘museu do assassino’



A Assembleia Municipal de São Vicente ficou estupefacta. Até o líder do PP local se admirou com a ideia.

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

“Um museu com manequins dos maiores assassinos da Humanidade”. Foi nestes termos que foi a semana passada apresentada uma proposta do CDS/PP na Assembleia Municipal de São Vicente. ~

O autor, Virgílio França, leu a surpreendente recomendação que trazia por escrito, para espanto geral da Assembleia, mas sobretudo a ‘estupefacção’ do seu próprio líder de bancada, João Machado.

A tão insólita quanto surpreendente proposta não mereceu sequer qualquer comentário, quer do executivo, quer dos restantes partidos. Foi pura e simplesmente ig-

A IDEIA ERA USAR MANEQUINS DE HITLER E COMPANHIA. FOI CHUMBADA

norada, sem ter sequer direito a votação.

Sem qualquer ironia, o proponente entendia que São Vicente deveria ter um museu e que o mesmo “teria de ter nome e alguma coisa dentro”, apontou. Sugeriu por isso o nome de ‘sensações’ e um acervo composto pelas imagens dos “grandes assassinos da

História’, enumerando mesmo alguns nomes que deveriam figurar nesse espólio. A começar pelo alemão Hitler entre outros da mesma estirpe.

De resto este deputado municipal sobressaiu ainda nesta reunião ao apresentar propostas para a execução de três obras “que se pagam por si próprias”, sustentou. É que além de museu e de um pavilhão de feiras, defendeu igualmente a criação de um teleférico turístico sobre a vila de São Vicente, entre as Grutas e o Calhau. Tudo feito ao pormenor. A ideia do teleférico foi igualmente ignorada, já a do pavilhão de feiras teve a concordância do presidente da Câmara.

PS-M quer que o Governo abra concurso para jovens enfermeiros

MIGUEL SILVA
msilva@dnoticias.pt

É uma incongruência apontada pelo PS: o serviço de Saúde tem carência de enfermeiros e há muitos jovens enfermeiros no desemprego.

Este quadro foi ontem apresentado pelo líder dos socialistas madeirenses num encontro de militantes de Santo António. Depois de an-

SERRÃO NÃO ENTENDE: HÁ MUITOS DESEMPREGADOS E SERVIÇOS COM FALHAS

teontem apontar as questões relacionadas com as divergências no hospital, ontem Jacinto Serrão referiu-se aos enfermeiros desafiando o GR a abrir os quadros para os mais novos que estão à espera de colocação. Essa abertura deve ser feita rapidamente, disse, de forma a colmatar as falhas que os serviços sentem do trabalho destes profissionais de saúde.

“Trabalha para aumentar taxa de mortalidade”

ÉLVIO PASSOS
epassos@dnoticias.pt

É uma das acusações do BE aos socialistas. O Governo da República “trabalha para aumentar a taxa de mortalidade”.

Fá-lo através da política do medicamento, esclareceu o dirigente Ernesto Ferraz, durante uma acção política que decorreu ontem de manhã, junto ao Mercado dos Lavradores.

O dirigente do BE alude à redução da comparticipação dos medicamentos, que vai afectar essencialmente a população mais idosa, que assim verá reduzidos os seus cuidados médicos.

Por outro lado, Ernesto Ferraz denuncia a falta de aposta numa política de natalidade. Diz que essa política foi prometida, mas logo esquecida e lembrou o

exemplo do ‘cheque bebé’. “Não há política de natalidade.”

Dois exemplos do que são os cortes na política social do Estado.

O Governo, na acusação do BE, está a actuar nas duas extremidades da pirâmide etária. Ao não investir numa política de natalidade, diminui a futura população activa, os futuros contribuintes. Ao reduzir a comparticipação dos medicamentos, reduz a esperança de vida e aumenta a taxa de mortalidade.

Sobram as pessoas activas que devem “suportar” os gastos do Estado.

Na mão, Ernesto Ferraz tinha uma rosa murcha e uma laranja podre, a simbolizarem o poder de Lisboa e o da Madeira, que governam a pensar nos números.

Ficaram ainda críticas a Cavaco.

MPT sugere porto mais pequeno em C. Lobos

MIGUEL SILVA
msilva@dnoticias.pt

Quem não pode fazer um porto de grandes dimensões, que o faça de forma mais reduzida. Esta é a recomendação do Movimento Partido da Terra ao Governo Regional.

Claramente desiludido pelo novo adiamento da construção do porto de Câmara de Lobos, João Isidoro não se conforma com a decisão anunciada a semana passada pelo Governo Regional após o encontro com a Câmara Municipal de Câmara de Lobos.

O líder regional do MPT recorda que a promessa do porto de Câmara de Lobos tem cerca de um quarto de século e que acaba por ser novamente adiada. Tal decisão, para o dirigente do Partido da Terra e vereador neste concelho, é incompreensível e vai contra as expectativas das pessoas ligadas ao mar em Câmara de Lobos.

“Se não há condições financeiras para fazer um porto regional, façam um porto à dimensão do concelho de Câmara de Lobos”, recomenda João Isidoro Gonçalves.

PND denuncia ilegalidades na ALM

José Manuel Coelho afirma que já foram cometidas duas grandes ilegalidades na Assembleia Legislativa da Madeira. Uma da responsabilidade do PSD, outra deste partido e do PS. Ambas dizem respeito a afastamento de deputados.

No primeiro caso, foi o próprio José Manuel Coelho que esteve afastado uma semana, agora foi Victor Freitas um ano, afirma o deputado do PND.

Mas, em conferência de imprensa, Coelho falou essencialmente do caso Victor Freitas.

Falou em “jogadas de bastidores” entre o PSD e o PS, que a tro-

co do afastamento de Victor Freitas terá sido resolvida a situação da vice-presidência da ALM.

Agora, depois de denunciada a ilegalidade por outros partidos e depois de Monteiro Diniz afirmar o erro, “ficaram (PS e PSD) mal vistos” e arranjarão “uma maneira airosa para solucionar”.

O caso está resolvido e bem, ao que afirma, mas “foi preciso deixar passar um ano”. Foi um “crime grave” que atentou contra o normal funcionamento do parlamento madeirense.

Coelho acusa Serrão de ter “vendido um companheiro por um prato de lentilhas”. **E. P.**